



## Festival de Inverno abre inscrições para residências artísticas e oficinas

O 50º Festival de Inverno da UFMG, que será realizado de 20 a 28 de julho, no campus Pampulha e no Conservatório UFMG, abriu inscrições para residências artísticas e oficinas. A programação do evento, toda gratuita, inclui ainda conferências, colóquio e atividades de arte e cultura. As inscrições seguem até 20 de julho, no [site](#) do Festival, que também informa sobre toda a programação.

Organizado pela Diretoria de Ação Cultural, o Festival de Inverno tem como tema nesta edição CoExistência: um, dois, Nós. A ideia é promover a criação artística como ação transformadora e geradora de conhecimento do indivíduo sobre a relação consigo mesmo, com o próximo e com o espaço e as pessoas em volta. Uma das novidades neste ano é o maior investimento nas residências artísticas, que proporcionarão imersão radical no processo criativo e performático, com atividades durante sete horas diárias, ao longo de oito dias.

O diretor artístico do Festival, professor Mauro Rodrigues, da Escola de Música, informa que a valorização das residências se deve ao sucesso das atividades em edições anteriores.

Segundo ele, aumentar a oferta dessas atividades de longa duração é importante para criar o efeito de imersão em uma cidade grande como Belo Horizonte. “Criamos condições para que as pessoas experimentem um encontro mais profundo consigo mesmas e, a partir daí, alcancem relação mais justa com o mundo”, explica.

### **Interdisciplinaridade**

As residências vão cobrir manifestações diversas, como música, dança, teatro, cinema, som e artes. Seis das oito atividades são interdisciplinares. Estas são as residências: Residência artística na intersecção entre dança e música – Mover e som (Dudude Herrmann); Ateliê de música – Interdisciplinaridade com dança (Benjamim Taubkin); Memórias inventadas: um

laboratório teatral sobre a improvisação estruturada, a partir de textos de Manoel de Barros (François Kahn); Processos de criação & pesquisa de materiais (Jorge Fonseca); Ver é uma fábula (Cao Guimarães); Som e improvisação: limites e interseções (O Grivo); Comunicação: relatos sobre o 50º Festival de Inverno da UFMG (Francisco Valdean) e SONAR – Sons do Festival (Fernando Braga Campos [Bozo]). O festival ainda oferece oficinas para grupos de todas as idades, em sessões de quatro horas, durante cinco dias. Era uma vez – Brincando com as histórias (Alessandra Visentin) e Brincando de fazer brinquedos (Agnaldo Pinho) são opções para o público infantil. Para os jovens, foi idealizada a oficina O pulso e o fluxo (Kristoff Silva). Para pessoas da terceira idade, é oferecida especialmente Um encontro com a arte (Gil Amancio).  
As sinopses de todas as atividades

estão disponíveis no site do Festival

[www.ufmg.br/festivaldeinverno](http://www.ufmg.br/festivaldeinverno)

e nas redes sociais (veja Serviço), que também contém informações gerais sobre a o restante da programação.

### **Serviço**

50º Festival de Inverno da UFMG

20 a 28 de julho de 2018

Inscrições (gratuitas): até 20 de julho

Campus Pampulha e Conservatório UFMG (Avenida Afonso Pena, 1.534, Centro)

Informações e inscrições:

[www.ufmg.br/festivaldeinverno](http://www.ufmg.br/festivaldeinverno)

Redes sociais:

[www.facebook.com/festivalufmg](https://www.facebook.com/festivalufmg)

;

[twitter.com/festivalufmg](https://twitter.com/festivalufmg)

e

[www.instagram.com/festival\\_ufmg](https://www.instagram.com/festival_ufmg)